

# O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: PERSPECTIVAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Lívia Maria Serafim Duarte - PFP/UEPB  
[serafim\\_livia@hotmail.com](mailto:serafim_livia@hotmail.com)

Profa. Dra. Patrícia Cristina de Araújo - PFP/UEPB  
[cristina-aragao21@hotmail.com](mailto:cristina-aragao21@hotmail.com)

## RESUMO

Diante da realidade educacional observamos as crescentes exigências em torno da formação docente, tendo em vista que no âmbito educacional as questões sociais se evidenciam desafiando as visões e prática docente. Tendo presente esta problemática, a proposta deste artigo é abordar o uso das Histórias em Quadrinhos como suporte metodológico que contribui para a formação docente em diferentes contextos educacionais. A proposta metodológica delinea-se como um relato de experiência, ocorrido no estágio docência na pós-graduação. Esta experiência foi desenvolvida em quatro minicursos, no Projeto de Extensão Ensino de História e as culturas infanto-juvenis: tecnologias, mídias, memórias e saberes educativo. No curso de Extensão Práticas Educativas, Saberes, Linguagens e Tecnologias, com graduandos em licenciaturas das Ciências Humanas – UEPB, com graduandos de ciências humanas. Foram utilizados como instrumentos de trabalho, revistas de Histórias em Quadrinhos, data show, computador, PowerPoint, lápis de cor e comum com borracha, papel ofício, livros didáticos e utilizamos o Facebook para ampliação do debate e disponibilização de material para estudo dos graduandos. Os teóricos que fundamentaram a proposta de trabalho foram: Luyten (1985), Calazans (2004), Marcuschi (2005), Vergueiro (2005, 2006), Azevedo (2012), Gatti (2013), Chinen (2013) e outros. Na abordagem crítica sobre as Histórias em Quadrinhos, o aprender volta-se para a necessidade educacional de que forme-se profissionais que saibam trabalhar em diferentes contextos sociais e culturais que permeiam a escola.

**Palavras-chave:** Histórias em Quadrinhos, Contexto Educacional e Formação Docente.

## ABSTRACT

Given the educational reality we observe the growing requirements around teacher training, given that the educational context social issues are evident challenging visions and teaching practice. Mindful of this problem, the purpose of this article is to address the use of Comics as a methodological support that helps to teacher training in different educational contexts. The methodology is outlined as an experience report, occurred on stage in postgraduate teaching. This experiment was conducted in four short courses in Extension Project Teaching of History and the children and youth cultures: technology, media, memories and educational knowledge. In the course of Extension Educational Practices, Knowledge, Languages and Technologies, with undergraduate degrees in the humanities - UEPB with undergraduate humanities. Were used as working tools, magazines Comics, data show, computer, PowerPoint, crayons and

common rubber, paper craft, textbooks and use Facebook to expand the debate and providing material for study of undergraduates. Theorists who based the proposed work were: Luyten (1985), Calazans (2004), Marcuschi (2005), Vergueiro (2005, 2006), Azevedo (2012), Gatti (2013), Chinen (2013) and others. In the critical approach on Comics, learning turns to the educational need of forming themselves professionals who can work in different social and cultural contexts that permeate the school.

**Keywords:** Comics, Teacher Training and Educational Context.

## INTRODUÇÃO

Ante a realidade educacional, percebemos as crescentes exigências em torno da formação docente uma vez que as questões sociais se evidenciam desafiando a prática docente. Diante deste contexto, verificou-se que existe uma crescente expansão de vagas nos cursos de graduação nas universidades públicas brasileiras. Esta expansão procura responder as pressões sociais, dentre as quais se destaca o próprio crescimento do ensino público de nível médio, tecnológico e superior, pautadas nas políticas públicas propostas pelo Estado.

Nesta perspectiva, este artigo tem o objetivo de discorrer sobre as atividades realizadas no estágio docência, como requisito curricular do Programa de Pós-graduação Profissional em Formação de Professores, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como também, pretende relacionar teoria e prática advindas das propostas de atividades aplicadas no estágio decência e, ainda, apresentar a importância do estágio como uma ferramenta que pode aproximar ensino e pesquisa no ambiente acadêmico.

A experiência apresentada neste artigo, ocorreu na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no Projeto de Extensão Ensino de História e as culturas infanto-juvenis: tecnologias, mídias, memórias e saberes educativo. No curso de Extensão Práticas Educativas, Saberes, Linguagens e Tecnologias, com graduandos em licenciaturas das Ciências Humanas. A proposta de trabalho aplicada teve como objetivo abordar o uso das Histórias em Quadrinhos como suporte pedagógico que contribui para a formação docente em diferentes contextos educacionais.

A proposta metodológica se configura com um relato de experiência desenvolvido em quatro minicursos. Temos como referencial teórico: Luyten (1985),

Calazans (2004), Marcuschi (2005), Vergueiro (2005, 2006), Azevedo (2012), Gatti (2013), Chinen (2013) e outros.

As reflexões desse artigo foram pontuadas em quatro temas distintos. Primeiramente tecemos nossas reflexões sobre os quadrinhos e suas contribuições para formação docente. Logo em seguida descrevemos o percurso metodológico, através de um relato de experiência, apresentando possibilidades metodológicas a partir do uso das histórias em quadrinhos na formação docente. Por fim, tecemos nossas considerações finais sobre a experiência exercida no estágio docência.

Trata-se, pois, de um estudo que pretende fornecer subsídios e reflexão sobre as Histórias em Quadrinhos como um o potencial educativo na construção de metodologias de ensino que promovem discussões sobre questões sociais presentes na formação e prática docente.

## **METODOLOGIA**

Para a aplicação da proposta metodológica usamos as concepções que permeiam os estudos sobre a abordagem das Histórias em Quadrinhos, assim como, as demais temáticas que foram apresentadas no decorrer do curso. A prática ocorreu a partir das interações que ocorreram nas propostas de atividades que sugeridas para se trabalhar as abordagens presentes nas Histórias em Quadrinhos.

A abordagem metodológica se configura com um relato de experiência desenvolvido em quatro minicursos, proporcionando possibilidades pedagógicas interacionais e reflexivas, diante de estudos voltados a formação e aperfeiçoamento profissional, além de, abordar questões teóricas e práticas relacionadas à leitura, compreensão e produção escrita, como também sobre questões étnico-raciais e consumismo infantil na contemporaneidade, propiciando projetos pedagógicos adaptados às diferentes realidades sociais, culturais e educacionais. Temos como referencial teórico: Luyten (1985), Calazans (2004), Marcuschi (2005), Vergueiro (2005, 2006), Azevedo (2012), Gatti (2013), Chinen (2013) e outros. Portanto, este estudo que pretende fornecer subsídios metodológicos e reflexão sobre as Histórias em Quadrinhos e promover discussões sobre questões sociais presentes na formação e prática docente.

## AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os desafios enfrentados pela educação na contemporaneidade originam-se no desconforto dos diferentes grupos sociais que reivindicam igualdade, dignidade e reconhecimento humano, sendo estas postulações passadas para escola, educadores e gestores. Estas reivindicações sociais provocam um novo paradigma educacional, que fundamenta-se em torno de uma escola mais justa, que assume compromissos e que estejam preparados para tal. Como expõe Gatti (2013, p. 53): “A exigência social posta contemporaneamente é um novo paradigma em educação [...]”.

Notamos também, as crescentes exigências em torno da formação docente, tendo em vista as necessidades sociais contemporâneas que se evidenciam, provocando assim, as visões entorno do que se espera e do que se pratica na ação docente. Diante a realidade educacional, os professores encontram dificuldades em desenvolver metodologias que estimulem os alunos a desenvolver um leitor que se apropria da linguagem para exercer sua cidadania.

Nesta perspectiva, a utilização das Histórias em Quadrinhos possibilita compreender os fatores que colaboram para o seu uso em diferentes contextos sociais, pois o aluno terá acesso a uma linguagem que propiciará o desenvolvimento de uma leitura autônoma, ao ponto de desvelar os aspectos que levaram à produção de um determinado texto, contribuindo, para a formação de um leitor crítico e com pleno domínio da língua em situações comunicativas. Ainda, percebemos que as HQ são fontes de representações sociais e culturais, que carregam em seu contexto formas explícitas e subjetivas de reprodução das relações de poder. Segundo Luyten (1985, p. 8):

[...] o crescente uso da técnica de quadrinhos para auxiliar a recepção das mensagens dos outros meios de comunicação. Isto quer dizer o quanto as HQ estão sendo utilizadas na fusão de ideias: na propaganda comercial, ideológica e institucional, nos livros didáticos e, principalmente, na valorização da consciência crítica popular. Sob este aspecto, a forma quadrinizada foi e está sendo amplamente usada como forma de trazer à memória popular e valorização do ser humano.

Marcuschi (2005, p. 32) define os gêneros textuais como “um tipo de gramática social, isto é, uma gramática da enunciação”. Assim, o professor será capaz de entender melhor o contexto de produção de diferentes gêneros textuais e os processos sócio

históricos nos quais estão inseridos e conseguirá propor atividades de leitura que tornem os alunos proficientes e que resultem no prazer de ler e escrever, refletindo sobre os aspectos sociais.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997, p. 57 – 58), uma prática de leitura na escola pressupõe um trabalho com diversidade de objetivos, modalidades de textos que caracterizem a prática de leitura de verdade, e finalizam dizendo que formar leitores é algo que requer, portanto, não se restringir apenas a recursos e materiais disponíveis, pois na verdade o uso que se faz do livro e materiais impressos é um aspecto determinante da prática e do gosto pela leitura. Contudo, como destaca Azevedo (2012. p. 1020): “é necessário e urgente, para além de pensar a formação docente de dentro da profissão, organizá-la a partir de programas de desenvolvimento profissional docente e reconstrução do espaço acadêmico de formação, articulando-a ao debate sociopolítico da educação”.

Nesta perspectiva, diante da história quadrinhos e dos aspectos metodológicos que apresentam a abordagem das Histórias em Quadrinhos propicia aos docentes desenvolver a aprendizagem de leitura e escrita, que envolvam as discussões sociais presentes no cotidiano educacional.

Para a aplicação da proposta metodológica , propomos quatro minicursos, que se baseia na proposta de projeto de mestrado em Formação de Professores com tema: Questões Étnico-Raciais nas Histórias em Quadrinhos: práticas educativas na formação docente que pretende trabalhar numa abordagem crítica proposta por Sonia Luyten (1985), e também a partir da abordagem metodológica sugerida por Valdomiro Vergueiro (2005, 2006) sobre a utilização das Histórias em Quadrinhos para o contexto da sala de aula.

No primeiro minicurso, apresentou-se a temática: *História das Histórias em Quadrinhos e a sua evolução como meio de comunicação de massa*. Para esta proposta de trabalho foram divididos três momentos. No primeiro momento, foi apresentado o histórico das Histórias em Quadrinhos e a sua evolução como meio de comunicação de massa a partir de uma abordagem crítica. No segundo momento foi dividido grupos de trabalho para que os graduandos fizessem uma análise inicial sobre diferentes tipos de Histórias em Quadrinhos de diferentes autores, partindo da perspectiva de Sonia Luyten (1985) que analisa os quadrinhos a partir dos seguintes eixos: **Forma e Conteúdo** e possamos a refletir sobre as diferentes representações sociais presentes nas Histórias em Quadrinhos. Em seguida, no terceiro momento, discutimos em grupo como podemos

utilizar as abordagens encontradas nas Histórias em Quadrinhos na prática educacional e apresentar possíveis propostas de trabalho no contexto educacional a partir da abordagem dos quadrinhos.

Logo na exposição dos grupos de trabalhos sobre as percepções feitas sobre os quadrinhos do Chico Bento, Tio Patinhas, Turma da Mônica, promoveu curiosidade sobre a abordagem crítica de outras histórias em quadrinhos e exemplo do personagem Luluzinha. Mostrando que o estudo dos quadrinhos promove o interesse do leitor a buscar novas fontes de leitura e o despertar crítico sobre outras abordagens sociais presentes nos quadrinhos. Luyten (1985, p. 79) diz que “é de grande importância estimular a consciência crítica, a partir da leitura dos quadrinhos para explorar as discussões sobre a realidade brasileira e o meio em que vivemos”.

Assim, os graduandos perceberam que as Histórias em Quadrinhos promovem mais compreensões além de entretenimento, refletiram nos grupos de trabalho que o conhecimento fica abrangente, quando partimos de discussões temáticas promovidas pelos aspectos sociais presentes nas abordagens dos quadrinhos.

Após o contato com os graduandos estabelecemos interação, além do espaço da extensão, no ambiente virtual do Facebook, para socialização do material e reflexões sobre os conhecimentos adquiridos nos cursos. Destacando um comentário relevante da graduanda **V** no Facebook: “Tarde mais que produtiva história em quadrinhos. Aprender se faz necessário”. (13/06/2014 as 13:38 horas). Como coloca Santos (2001, p. 51): “O emprego da História em Quadrinhos no processo de aprendizado é, portanto, um manancial rico para os educadores” [...].

No segundo minicurso, teve como temática: *Utilização das Histórias em Quadrinhos como suporte educacional para educação das relações étnico-raciais*. Para esta proposta de trabalho foram divididos três momentos. No primeiro momento foi apresentada a proposta didática utilizando Histórias em Quadrinhos como suporte para o ensino das relações étnico-raciais, seguindo a proposta de Vergueiro (2006). No segundo momento, analisamos as Histórias em Quadrinhos a partir de uma proposta crítica como sugere Sônia Luyten (1985) sobre o **aparente** e o **oculto**, destacando algumas temáticas que podem ser abordadas a partir dos quadrinhos como recurso didático e metodológico em sala de aula. E para finalizar, os grupos de trabalho apresentaram algumas temáticas que podem ser abordados o aparente e o oculto a partir da utilização das Histórias em Quadrinhos como recurso para ser trabalho na escola.

No primeiro momento da proposta temática foi percebido que os graduandos pouco sabiam sobre a temática racial presentes nos quadrinhos, muitos até relataram desconhecer personagens negros, mostrando a carência de estudos sobre a temática étnico-racial presentes nas histórias em quadrinhos. Chinen (2013. p. 107) destaca em suas pesquisas que:

O material teórico produzido no Brasil, de modo geral, se restringe a citar os personagens negros, sem se aprofundar no papel que desempenham na trama nem na análise semiológica de sua caracterização. A exceções são o livro de Pimentel (1989) e alguns artigos científicos apresentados em simpósios e congressos de comunicação como o Intercom e a Rede Alcar.

Outro aspecto a ser destacado nesta proposta de minicurso foi a dificuldade em que os graduandos tiveram para perceber as temáticas implícitas nas Histórias em Quadrinhos, destacar as abordagens sociais e de interpretar aquilo que está sendo lido e repassar o apreendido através da produção escrita. Lois (2010. p. 82) afirma que:

Para que o estudante veja o ato de ler com outros olhos; ou melhor, para que ele resgate o prazer de ler, é necessário que o professor dialogue com a leitura como quem dialoga com a arte, buscando nela sua capacidade de fazer contemplar e refletir, e que trace nesse triângulo – professor/leitura/estudante – uma comunicação escolarizada, porém, menos pedagogizada e mais preocupada com o prazer do texto.

No terceiro minicurso, apresentou a temática: *A utilização das Histórias em Quadrinhos como suporte didático para educação contra o consumismo infantil na contemporaneidade e promoção da democratização ao conhecimento cultural a partir das histórias em quadrinhos da Turma da Mônica*. Para esta proposta de trabalho foram divididos três momentos. No primeiro momento foi apresentada uma proposta didática para educação contra o consumismo infantil na contemporaneidade e promoção da democratização ao conhecimento cultural. Em segundo momento, ocorreu uma análise do livro didático que utilizam histórias em quadrinho, nos grupos de trabalho, a partir de eixos de reflexão crítica proposto por Luyten (1995). Concluindo, no terceiro momento os grupos de trabalho fizeram exposições sobre as análises em relação as propostas dos livros didáticos que apresentam Histórias em Quadrinhos.

Para análise e estudo do livro didático nesta proposta de atividade, utilizamos diferentes livros do ensino fundamental I, sendo estes de português, matemática e história. As análises desenvolvidas pelos grupos de trabalho sobre os livros didáticos, a

partir de eixos de reflexão crítica proposto por Luyten (1995) podemos observar diferentes aspectos encontrados pelos grupos.

Na análise do grupo 1 sobre o livro em que eles estudaram, foi destacado q relação pedagógica voltados para entreter para que o aluno chegue a uma fácil resposta ao exercício, não levando ao aluno refletir sobre a prática de leitura e escrita. Já na análise feita pelo grupo 2, destacaram que muito das Histórias em Quadrinhos presente no livro não deixa claro para o entendimento do aluno o propósito da atividade. O grupo 3, mostrou que os quadrinhos pode complementar um outro tipo de texto e que pode contribuir para a conscientização dos alunos. Por fim, o grupo 4, enfatizou que podemos trabalhar os quadrinhos mesmo sem existir o recurso textual, e que as Histórias em Quadrinhos apresentam interdisciplinaridade, a exemplo da matemática.

Contudo, percebemos nas reflexões do grupo que mesmo com a diversidade de propostas de atividades presentes nos livros didáticos estes ainda são apenas propostos com intuito comercial e que é necessário e conveniente fazer uma leitura crítica enquanto professor e aluno. Santos cita Luyten (2001. p. 48) para discutir aspectos que caracterizam os livros didáticos que utilizam Histórias em Quadrinhos e expõe:

Ela adverte que "há livros que, apenas para vender mais, inserem alguns elementos de quadrinhos (balões ou onomatopeias) em velhas imagens conhecidas". Pondera, ainda, a respeito de a disciplina ser afeita ou não à quadrinização: em matérias das Ciências Humanas (Geografia, História, Sociologia), "quando a quadrinização é mal feita, a imagem pode transmitir figuras deturpadas, gerar estereótipos, conotações ideológicas, ou seja, interpretações errôneas dos acontecimentos. Contudo, a linguagem característica dos quadrinhos e os elementos de sua semântica, quando bem utilizados, podem ser aliados do ensino.

Para finalizar, no quarto minicurso, apresentou a temática: *A utilização das Histórias em Quadrinhos como suporte didático para formação do leitor e escritor em pleno uso de linguagens comunicativas, a partir de uma perspectiva de letramento em sala de aula*. Para esta proposta de trabalho foram divididos dois momentos. No primeiro momento foi apresentada a proposta didática utilizando Histórias em Quadrinhos como suporte para formação do leitor e escritor em pleno uso de linguagens comunicativas. Em segundo momento, fizemos uma atividade em dupla, produzindo uma História em Quadrinhos a partir das temáticas discutidas nos encontros.

Esta proposta final de atividade, nos serviu de avaliação para detectar problemas e propor soluções, como um esboço reflexivos sobre a sua formação

profissional que possibilitou conhecer um pouco das temáticas que permeiam o contexto educacional. Conforme Calazans (2004, p. 30): “[...] o professor poderá motivar a classe para a produção de quadrinhos. Dessa forma, os alunos não atuam não como mero consumidores da indústria cultural [...], mas sim como autores e autoras de suas próprias histórias de vida [...]”. Na abordagem crítica sobre as Histórias em Quadrinhos, o aprender volta-se para a necessidade educacional de que forme-se profissionais que saibam trabalhar em diferentes contextos sociais e culturais que permeiam a escola.

## CONSIDERAÇÕES

Por meio dos resultados e análises apresentado neste artigo, entende-se que o estágio docência é uma possibilidade de aliar pesquisa, ensino e extensão, sendo uma possibilidade no processo de formação de novos docentes no Ensino Superior. Os graduandos que participaram desta experiência expuseram opiniões e reflexões sobre o uso das Histórias em Quadrinhos como potencial educativo na construção de metodologias de ensino que discutem sobre questões sociais e culturais que permeiam a formação e prática docente

Esta experiência levou-nos a refletir sobre este espaço de experiência de ensino na graduação a partir do estágio docência na pós-graduação, como um professor que faz uso dos quadrinhos e como um pesquisador que pretende voltar para este campo de atuação para aplicar propostas mais específicas, a partir da abordagem da Histórias em Quadrinhos que pode vir a contribuir na discussão de temáticas sociais, a exemplo das questões étnico-racial, no contexto da formação docente.

Portanto, esta proposta de trabalho colaborou para reflexão e discussão acerca do conhecimento científico, pois esteve voltado para a formação e aperfeiçoamento profissional em sala de aula, além de, abordar questões teóricas e práticas relacionadas à leitura, compreensão e produção escrita, podendo assim propiciar metodologias que adaptam a distintos contextos educacionais.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, R. O. M. et al. Formação inicial de professores da Educação básica no Brasil: trajetória e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**. v. 12. n. 37, p. 997 – 1026. Set./Dez. 2012. **Disponível em:** [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416X2012000300019&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416X2012000300019&script=sci_arttext) **Acesso em:** 06 de agosto de 2014.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CALAZANS, F. M. A. **Histórias em quadrinhos na escola**. São Paulo: Paulus, 2004.

CHINEN, N. **O papel do negro e o negro no papel: representação e representatividade dos afrodescendentes nos quadrinhos brasileiros**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Programa de Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013.

\_\_\_\_\_, N. A imagem do negro no humor gráfico brasileiro do século XIX até meados do século XX. **Via Atlântica**. n. 18. Set. 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50740/54846> Acesso em: 31 de março de 2014.

GATTI, B. A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**. n. 50, p. 51 - 67. Out./Dez. 2013. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/34740/21529> Acesso em: 06 de agosto de 2014.

LOIS, L. **Teoria e prática da formação do leitor: leitura e literatura na sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LUYTEN, S. M. B. (Org.) **Histórias em Quadrinhos: leitura crítica**. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 1985.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.

SANTOS, R. E. Aplicações da história em quadrinhos. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 22, p. 46-51, set./dez. 2001. Disponível em: <http://www.reposcom.portcom.intercom.org.br/> Acesso em: 25 de outubro de 2012.

VERGUEIRO, W. Histórias em quadrinhos e serviços de informação: um relacionamento em fase de definição. **Revista de Ciência da Informação**. v.6 n.2 abr. 2005. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/abr05/Art\\_04.htm](http://www.dgz.org.br/abr05/Art_04.htm) Acesso em: 11 de setembro de 2011.

\_\_\_\_\_. Uso das HQs no ensino. In: RAMA, A., et al. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.